

FILIADO:



# Sinttel-SC



UM JORNAL A SERVIÇO DOS TRABALHADORES EM TELECOMUNICAÇÕES

JULHO/2009

- TIM**: Dirigentes sindicais conhecem novos diretores
- REDEL**: Nova assembléia aprova Acordo Coletivo
- koerich**: Categoria aprova novo Acordo coletivo de Trabalho
- oi**: Acordo aprovado pela Categoria e assinado
- Embratel**: Categoria indignada com o aparecimento de banco de horas "parquedista"
- o3**: Empresa enrola e reclama de indefinição da Oi
- MANTEL**: Sinttel-SC aguarda negociações sobre o PPR de 2009
- relacom**: Categoria delibera e aprova novo Acordo Coletivo
- TIVIT**: Proposta final poderia ter avançado mais para ACT
- BrasilTelecom Call Center**: Sinttel-SC aguarda negociações sobre o PPR de 2009
- oi**: Sinttel-SC aguarda negociações sobre o PPR de 2009
- ALCATEL**: Empresa precisa melhorar proposta
- ATENT**: Vem aí as negociações para novo ACT
- TKT**: Pauta entregue, aguardando pela negociação
- STOCK & INF**: Aprovado Acordo, deverá ser assinado em breve
- CCO**: ACT assegura anuênio e tiquete em férias

# OPERADORAS TRAMAM LUCROS COM PRECARIZAÇÃO E DESEMPREGO!



Atenção, pessoal da nova estrutura moderna de convergência...

# HORA DE MOSTRAR UNIDADE NAS MESAS DE NEGOCIAÇÃO!

**A "convergência" que só converge para os interesses deles!**

SERGIO DOMINGUES DA SILVA, Presidente do Sinttel-SC - NO EDITORIAL





## A convergência e a sofisticação da maldade

A mais sofisticada arapuca contra os trabalhadores em telecomunicações atende pelo pomposo nome de "convergência digital". Superficialmente, a palavra quer dizer no mercado a concentração de serviços através de uma ligação apenas entre as operadoras e seus clientes.

Mas esta maravilha moderna esconde em suas entranhas convergências de outros tipos, velhos conhecidos da Classe Trabalhadora, que atendem pelos nomes de arrocho salarial, precarização das condições de trabalho, extinção de benefícios e toda espécie de terrorismo para intimidar a organização dos empregados do Setor.

Está em curso, já faz uns anos, um evidente processo gerencial por dentro das empresas que operam em telecomunicações, que visa preparar as bases legais com o sentido de dar suporte jurídico aos seus interesses nos países da América Latina.

Aqui no Brasil, a primeira grande largada nesta direção foi a privatização das telecomunicações em 1998, que veio a ser o golpe de misericórdia no Sistema Telebrás, que já vinha sendo propositalmente enfraquecido com as más gestões de conhecimento de todos que militam no Setor.

De lá para cá uma série de etapas vem se desenvolvendo para a completa conformação de um modelo - antes de monopólio estatal, agora privado, tratado apenas como um produto e não mais como serviço público essencial. Para isso, as gestões empresariais tem se voltado para um desumano desmonte dos direitos históricos dos trabalhadores, desagregando a idéia de Categoria do Setor, ceifando salários e benefícios e a utilização de uma relação terrorista e intimidatória com seus empregados e suas entidades sindicais.

A etapa da vez se dará nos primeiros dias de dezembro próximo, quando o Governo Federal promoverá a 1ª Conferência Nacional de Comunicações. O evento tem contornos macabros para os trabalhadores e visa a construção de uma nova regulamentação, ainda mais profunda e perversa, envolvendo o amplo Setor de Comunicações, criando forte bases jurídicas de gestão para a aplicação certa do mais poderoso modelo de exploração do trabalho que já se conheceu.

Uma das evidências do sentido deletério desta Conferência é o seu leque de convidados, exuberante em celebridades e com o requinte da má fé, deixando de fora da discussão a Fenattel, a legítima representante dos trabalhadores em telecomunicações do País.

Tal direcionamento, já na composição do fórum para debate, mostra que o que virá tem a clara intenção de aprofundar a desregulamentação trabalhista do Setor com o aprofundamento de um modelo de gestão cada vez mais próximo do que conhecemos como mão-de-obra escrava.

Para os que ainda possam entender que há um exagero nesta avaliação, basta ver o comportamento das operadoras nos últimos anos nas mesas de negociação com as entidades sindicais. Apesar de todos os esforços e as bravas batalhas enfrentadas pelos sindicatos e os qualificados trabalhadores em telecomunicações, paulatinamente, a direção perseguida pelas empresas no fechamento dos acordos coletivos vem pressionando pisos e direitos que já encontram abaixo dos praticados em categorias profissionais de capacitação quase inexistente.

Por esta razão e diante de desafios tão solenes e difíceis, o nosso Movimento Sindical precisa da unidade absoluta dos trabalhadores e, fundamentalmente de dirigentes comprometidos, militantes verdadeiros da causa comum, a serviço dos trabalhadores, sem a interferência - sempre indesejável - do interesse pessoal, de projetos particulares e de promoção pessoal. Estes, felizmente, a Categoria sempre os identificou e foram expurgados da trincheira na hora certa, preservando e fortalecendo os reais lutadores na defesa da Classe Trabalhadora.

**SERGIO DOMINGUES DA SILVA**  
Presidente do Sinttel-SC

## QUANDO VOLTAR É AVANÇAR

# Câmara Federal discute reativação da Telebrás

Crescem as especulações dentro do Governo Federal sobre a possibilidade de reativar a Telebrás. Ela voltaria a operar serviços de telefonia telecomunicações para gerir programas de inclusão digital ou como prestadora de serviços para órgãos governamentais.

O tema foi discutido em audiência pública da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara Federal, no último dia 23 de junho, em Brasília.

O governo, estranhamente, não participou da audiência. Convidados ao debate, os ministérios das Comunicações e do Planejamento e a própria Telebrás não mandaram representantes. O único órgão estatal presente foi a Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel.

A Telebrás é uma empresa pública que controlava a

operação de telefonia fixa no País antes da privatização do Setor de Telecomunicações, em 1998. Imaginava-se que ela seria extinta após a privatização, mas continuou a existir no papel, ainda que, na prática, não possuía nenhuma função atualmente.

O conselheiro da Anatel Antônio Bedran explicou, durante a audiência, que não poderia afirmar se há planos de recriar a estatal porque a Agência, como órgão regulador, apenas implementa as políticas criadas pelo Poder Executivo e não participa de sua formulação.

Para o presidente do Sinttel-SC, Sergio Domingues da Silva, esta é uma especulação que não nos surpreende já que as entidades sindicais do Setor sempre foram contrárias à privatização e ao desmonte de um sistema que tem uma história de eficiên-

cia, de pesquisa tecnológica e que só não teve maior êxito e modernização porque os próprios governos fizeram questão de impedir investimentos no sistema estatal, projetando a desvalorização da "holding" e suas subsidiárias para justificar a entrega deste verdadeiro filé às empresas multinacionais do Setor", aponta o presidente do Sinttel-SC.

Uma possível volta da Telebrás, comenta Sergio, permitiria que o "Governo Federal fizesse uma significativa economia aos cofres públicos com a utilização de um sistema estatal de serviços de telecomunicações, uma vez que os gastos oficiais com as operadoras de telefonia são tão expressivos que o governo hoje é o principal cliente destas empresas privadas internacionais", conclui Sergio Domingues da Silva.



Com alguma dúvida sobre seus direitos?  
Consulte os advogados do Sinttel-SC!

## MRS Assessoria

Vieira & Silva Assessoria Jurídica, escritório prestador de serviços advocatícios do Sinttel, com especialização nas áreas de direito previdenciário, civil, tributário e trabalhista; vem através do presente informativo, oferecer aos associados, familiares e conhecidos, algumas das ações cíveis que dispomos:

### AÇÃO CONTRA O INSS

Essa ação vale para quem completou, antes de julho de 1989, 30 anos de serviço, se homem, ou 25 anos, se mulher, contribuindo com o limite máximo para a previdência, tendo continuado a trabalhar, vindo a se aposentar depois de julho de 1989.

A ação revisa a Renda Mensal paga pelo INSS, devolvendo as diferenças em atraso, nos últimos 5 anos, tudo devidamente corrigido.

#### DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- Cópia da Carta de Concessão do Benefício (se for pensionista, precisa da carta da pensão e da carta do benefício originário, se for o caso)
- Cópia da Identidade e do CPF (2 vias de cada)
- Comprovante de residência (conta de luz, água ou telefone)

- Preencher e assinar as procurações e os contratos em anexo

### AÇÃO DE COBRANÇA PARA QUEM ADQUIRIU AÇÕES DE TELEFONES

Tem direito a presente ação aqueles que adquiriram linhas telefônicas no período de janeiro de 1989 ao ano de 1999, inclusive àquelas pessoas que já tenham vendido as referidas ações.

A ação consiste em receber a diferença de valores das ações da empresa telefônica, uma vez que na data da assinatura do contrato não receberam corretamente a quantidade de ações devidas.

#### DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- Se possuir, contrato de participação financeira da época da compra do telefone (contrato da compra do telefone)

- 1 cópia simples do CPF e RG
- 1 cópia autenticada do CPF e RG
- 1 cópia autenticada do comprovante de residência
- 1 impressão da Declaração de Hpossuência
- 1 via da notificação "À BRASIL TELECOM S/A"
- Preencher e assinar as procurações e os contratos em anexo

Toda documentação mencionada para as ações deverá ser encaminhada ao escritório Vieira & Silva Advogados, localizado na Av. Rio Branco, nº 354, sala 1106, Ed. Maxim's, Centro, Florianópolis/SC- CEP 88015-200.

Qualquer dúvida que o trabalhador tiver, poderá entrar em contato com o escritório de advocacia Vieira & Silva Advogados pelo telefone: (48) 3028-8030, com Dr. Fernando Bertoldo, Danielle Vieira ou Fernanda Vieira.

### IMPORTANTE SABER: Justiça revoga aumento de plano de saúde em função da idade do usuário

Em recente decisão, o Juiz do Juizado Especial Cível da Comarca da Capital acatou o pedido formulado pelos advogados do Sinttel-SC, onde pleiteou-se a revogação do aumento imposto pela UNIMED em plano de saúde, em virtude do usuário ter atingido 60 anos de idade.

Argumentou-se que o aumento praticado feriu diversas garantias legais, entre as quais aquelas constantes do Estatuto do Idoso.

Acatando os argumentos, o Magistrado deferiu a antecipação dos efeitos da tutela, ordenando que fosse imediatamente revogado o aumento imposto, retornando a mensalidade ao valor original, somente acrescentando-se a atualização monetária, que ocorre uma vez ao ano.

Ficou ainda determinado que se a Unimed não cumprir a decisão, pagará ao usuário uma multa por cada fatura que conter cobrança a maior.



#### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Sergio Domingues da Silva [sergio@sinttel-sc.com.br](mailto:sergio@sinttel-sc.com.br)  
Vice-Presidente: Francisco de A. Martins [sinttel@sinttel-sc.com.br](mailto:sinttel@sinttel-sc.com.br)  
Secretário Geral: Nilton Nicolazzi Filho [nicolazzi@sinttel-sc.com.br](mailto:nicolazzi@sinttel-sc.com.br)  
Dir. Adm. Financeiro: Orlando Silva [orlando@sinttel-sc.com.br](mailto:orlando@sinttel-sc.com.br)  
Dir. Adm. Financeiro Adj.: Rogério Soares [sinttel@sinttel-sc.com.br](mailto:sinttel@sinttel-sc.com.br)  
Dir. Div. Imp.: Karina Natividade [karina@sinttel-sc.com.br](mailto:karina@sinttel-sc.com.br)  
Dir. Rel. Sind.: José Aldomiro de Souza [aldomiro@sinttel-sc.com.br](mailto:aldomiro@sinttel-sc.com.br)  
Diretor: Odorico Antônio Gonçalves [odorico@sinttel-sc.com.br](mailto:odorico@sinttel-sc.com.br)  
Diretor: Fernando Makoviesky [fernando@sinttel-sc.com.br](mailto:fernando@sinttel-sc.com.br)



Veículo de divulgação do Sindicato dos  
Trabalhadores em Empresas de  
Comunicações de Santa Catarina - Sinttel/SC

Jornalista responsável: Marcelo Fernandes Corrêa  
[mfernandescorreia@terra.com.br](mailto:mfernandescorreia@terra.com.br)

Rua João Pinto, 95  
Florianópolis/SC  
CEP 88-010-420  
Telefone: 48-3222.2471 Fax: 48-3222.2915  
E-mail: [sinttel@sinttel-sc.com.br](mailto:sinttel@sinttel-sc.com.br)  
Site na Internet: [www.sinttel-sc.com.br](http://www.sinttel-sc.com.br)

DIREÇÃO DO SINTEL-SC E CATEGORIA MOBILIZADAS NAS MAIS DIVERSAS FRENTES EM DEFESA DOS TRABALHADORES

# Sindicato na batalha das negociações!

ALCATEL

## Empresa precisa melhorar proposta

Na última reunião de negociação com a Alcatel, a Empresa não formalizou proposta. Foi feita uma sondagem de reajuste em forma de abono, em torno de 60% do salário e reajuste de 3% em abril de 2010.

O Sindicato afirmou que uma proposta assim não se poderia levar adiante e solicitou agendamento de nova reunião para retomada das negociações.

Tão logo tenhamos algum avanço nas negociações estaremos repassando à Categoria.

TIVIT

## Proposta final poderia ter avançado mais para ACT

A Empresa fez uma proposta de Acordo Coletivo oferecendo, agora, 4% de reajuste salarial agora, valor abaixo do esperado pela Categoria. Complementando a proposta, o piso passaria em janeiro de 2010 para R\$ 503,00. O Sinttel-SC se posicionou pelo pagamento deste piso já.

Com estas pendências, se nada mais for apresentado nos próximos dias, o Sindicato deverá encaminhar a realização das assembleias para avaliação e deliberação da Categoria.

Embratel

## Categoria indignada com o aparecimento de banco de horas "parquedista"

O Sindicato está aguardando uma posição do Relações Trabalhistas da Empresa a respeito da PPR de 2009. Até o momento a Empresa não mostrou nenhum posicionamento.

Fato preocupante é a insistência da Embratel no uso de um banco de horas, historicamente rejeitado pela Categoria. Para tentar esconder as reais intenções de implementação do "banco", estão chamando de "balanço de horas", como se isso pudesse enganar algum trabalhador. O Sinttel-SC e a Categoria são radicalmente contra o tal banco de horas.

O que chama a atenção é a ousadia da Empresa. A Categoria gostaria de saber quem negociou a inclusão de banco de horas nos textos dos Acordos que foram apresentados. Como um pára-quedas o "banco" apareceu no ACT. É claro que ninguém vai assinar essa indecência.

koerich

## Categoria aprova novo Acordo Coletivo de Trabalho

Depois de encerradas as negociações e apresentada a proposta final pela Empresa, o Sindicato levou os números para avaliação e deliberação dos trabalhadores através das assembleias realizadas em todo o Estado.

A Categoria aprovou a proposta negociada e o Acordo Coletivo de Trabalho está concluído.

oi

## Sinttel-SC de olho na migração para a Alcatel

O Sinttel-SC está solicitando aos representantes da Oi uma reunião urgente para tratar das migrações do pessoal do GIR-SN2 para o COM da Alcatel.

A Empresa já sinalizou que será possível este encaminhamento, mas ainda não agendou o início destas negociações. Estamos aguardando.

BrasilTelecom

## Sinttel-SC aguarda negociações sobre o PPR de 2009

O Sindicato deve iniciar em breve o processo de negociação da PPR de 2009.

Segundo os representantes da Empresa as negociações acontecerão ainda na primeira quinzena de julho.

oi

## Empresa enrola e reclama de indefinição da Oi

A data-base dos trabalhadores da AGM está assegurada em 1º de maio também.

A Empresa ainda não negociou com o Sindicato e alega que a Brasil Telecom, hoje Oi, está dificultando as definições da AGM.

Nos próximos dias a direção do Sinttel-SC vai procurar os representantes da Empresa para tentar definir os encaminhamentos a serem seguidos sobre o novo Acordo Coletivo de Trabalho.

ATENTO

## Vem aí as negociações para novo ACT

O Sindicato deve realizar uma reunião com os representantes da Empresa sobre o novo Acordo Coletivo de Trabalho.

As negociações devem se iniciar em breve.

TKT

## Pauta entregue, aguardando pela negociação

O Sinttel-SC já encaminhou a Pauta de Reivindicações à Empresa e está aguardando o início das negociações para o novo Acordo Coletivo de Trabalho.

Brasil Telecom  
Call Center

## Sinttel-SC aguarda negociações sobre o PPR de 2009

O Sinttel-SC continua aguardando a definição do calendário de negociações do PPR de 2009.

MANTEL

## Sinttel-SC aguarda negociações sobre o PPR de 2009

Os trabalhadores tem data-base garantida em 1º de maio.

O Sindicato vai realizar as assembleias com a Categoria na semana que vem para avaliar e deliberar sobre a proposta final negociada com a Empresa.

TIM

## Dirigentes sindicais conhecem novos diretores

A Empresa apresentou os seus novos diretores aos dirigentes sindicais na Fenattel, no último dia 25 de junho, no Rio de Janeiro.

relacom

## Categoria delibera e aprova novo Acordo Coletivo

A Categoria aprovou nas assembleias o novo Acordo Coletivo de Trabalho.

REDEL

## Nova assembleia aprova Acordo Coletivo

Como a proposta anterior negociada com a Empresa foi rejeitada pela Categoria, o Sindicato renegociou com a Empresa e voltou a avaliar e deliberar com a Categoria em nova assembleia, ocorrida no último dia 1º de julho. Assim, o Acordo Coletivo de Trabalho foi aprovado.

STOCK INFO

## Aprovado Acordo, deverá ser assinado em breve

O Acordo Coletivo de Trabalho foi aprovado pela Categoria através das assembleias realizadas.

O documento deverá ser assinado pelas partes já nos próximos dias.

oké

## Acordo aprovado pela Categoria e assinado

O Acordo Coletivo de Trabalho com a Olé Teçecom já está aprovado e devidamente assinado, com todas as condições garantidas, com retroatividade a 1º de janeiro.

CCO

## ACT assegura anuênio e tíquete em férias

O novo Acordo Coletivo de Trabalho está aprovado pela Categoria. O ACT, que teve significativos avanços, assegura um reajuste salarial de 5% com pagamento de anuênio, e a prática de tíquete em férias para os trabalhadores.

O ACT deve ser assinado em breve.

SOCITEL

## Seguem as negociações com a Empresa

Na próxima semana o Sindicato deve participar de negociações para o fechamento de uma proposta final para o Acordo Coletivo de Trabalho.

As negociações estão em andamento e o Sinttel-SC repassará mais informações tão logo evoluam os contatos com a Empresa.

## FIQUE POR DENTRO

### CONGRESSO PODE DAR FIM AO FATOR PREVIDENCIÁRIO

O Congresso Nacional deve analisar no dia 8 de julho o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a uma emenda feita à Medida Provisória 288/06, que concedeu reajuste de 16,7% aos aposentados e pensionistas que ganham mais que o salário mínimo. Em 2006, o reajuste concedido pelo governo para as aposentadorias e pensões superiores ao mínimo foi de 5%.

Antes da análise do veto, em junho, a Câmara deverá votar a emenda do senador Paulo Paim (PT-RS) ao Projeto de Lei 01/07, que concede aos aposentados e pensionistas o mesmo reajuste do mínimo, uma outra reivindicação da categoria.

Apesar deste mecanismo ter sido criado com o objetivo de equilibrar as contas da Previdência Social e desestimular a aposentadoria precoce, ele se tornou perverso para os segurados da Previdência, na medida em que faz com que os trabalhadores permaneçam mais tempo como contribuintes e menos como beneficiários.

Fator previdenciário é o redutor do valor dos benefícios previdenciários que faz relação com a idade de aposentadoria e com a expectativa de sobrevivência no momento de aposentadoria.

### APROVADA REDUÇÃO DA JORNADA

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade no último dia 23 de junho a redução, de 44 para 40 horas semanais, da jornada de trabalho. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) tramita há 14 anos no Congresso. O texto ainda prevê um aumento do valor da hora extra de 50% do valor normal para 75%.

A PEC deverá ser votada pelo plenário da Casa no começo de agosto. Ela precisará ser votada em dois turnos e ser aprovada por, no mínimo, 308 deputados para, então, seguir para votação no Senado.

A última redução do período semanal de trabalho ocorrida no país foi na Constituição de 1988, quando a jornada foi reduzida de 48 para 44 horas. Para o deputado Vicentinho (PT-SP), relator da proposta, a redução terá pouco impacto nas empresas, pois a média da duração do trabalho já é inferior às 44 horas previstas.



FUSÃO OI-BRT: SINTTEL-SC E CATEGORIA NA LUTA

# Mobilização contra as demissões em massa em SC!

Desde o anúncio da fusão entre as empresas Oi e Brasil Telecom, a diretoria do Sinttel-SC vem desenvolvendo uma campanha junto à sociedade catarinense e aos representantes políticos do Estado e do País para denunciar os riscos que corre a Categoria dos trabalhadores em telecomunicações e a economia de Santa Catarina de forma geral com a fusão entre as operadoras.

## FALTA DE INCENTIVOS FISCAIS ESTARIA PROVOCANDO EVASÃO DE EMPREGOS

O Sindicato obteve informações que uma das fortes razões para que a Oi estivesse transferindo as centenas de postos de trabalho do seu teleatendimento em Florianópolis para outras cidades do País, seria a falta de incentivos fiscais de parte dos governos municipal e estadual.

A irredutibilidade de taxas e impostos sobre a atividade no Estado estaria provocando a Empresa que adquiriu a Brasil Telecom a levar o "Call Center" para outras praças que oferecem maiores facilidades fiscais.

Diante destes rumores, ainda não confirmados, o Sindicato já encaminhou ofício ao prefeito Dário Berger solicitando informações sobre estes fatos e da veracidade dos procedimentos relativos a manutenção dos empregos na capital catarinense. Para discutir estes boatos, já está marcada uma audiência para o dia 6 de julho com o secretário municipal de governo, Adriano Zanotto.

## DIRIGENTES BUSCAM APOIO DO GOVERNADOR LHS E PARLAMENTARES

No dia 16 de março, foi a vez dos diretores do Sinttel-SC procurarem o governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira. Também foi entregue ao governador o Manifesto do Sindicato, o qual denuncia a ameaça à Categoria e a economia do Estado, com a incorporação da Brasil Telecom à Oi, colocando em risco cerca de 2 mil empregos no



Diretor do Sinttel-SC, Nilton Nicolazzi, com governador

Estado.

O secretário geral do Sinttel-SC, Nilton Nicolazzi, entregou o documento à LHS, solicitando seu engajamento nesta luta. O governador solidarizou-se prontamente e garantiu: "Eu vou falar com o presidente da Oi e conversar com ele sobre este assunto".

Além disso, o Manifesto do Sinttel-SC e da Categoria está sendo distribuído aos parlamentares de Santa Catarina, às entidades organizadas da sociedade e demais autoridades políticas do Estado.

## SINTTEL-SC COM MINISTRO E PREFEITO

No dia 26 de março, o presidente Sergio Domingues da Silva esteve com os demais dirigentes do Sindicato entregando o Manifesto sobre o assunto ao ministro do Trabalho e Renda, Carlos Lupi.

O ministro disse que está acompanhando o assunto e contou ter ouvido do presidente da Oi uma promessa de que não haveriam demissões no processo de compra da Brasil Telecom. Diante da informação dada pelo presidente Sergio - de que estão acontecendo diversas demissões, o ministro garantiu que irá cobrar do representante da Oi a sua posição inicial.

O presidente do Sinttel-SC também esteve com o prefeito de Florianópolis

Dário Berger numa reunião no Ministério Público Estadual, onde entregou o Manifesto do Sindicato e pediu o apoio do chefe do Executivo Municipal. Dário solidarizou-se imediatamente e anunciou a decisão de tornar "patrimônio público" o prédio da Brasil Telecom, atitude que entenderá a Oi a negociar qualquer modificação que houver na sua base na Cidade e no Estado. Dário garantiu que não irá aceitar prejuízos para o município sem que uma contrapartida seja assegurada.

O presidente Sergio Domingues da Silva pediu o apoio e mobilização da classe política para impedir mais sofrimentos e precarizações para os trabalhadores da Brasil Telecom, do Call Center e os que operam na prestação de serviços.

## AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA DOS VEREADORES DA CAPITAL

A Câmara de Vereadores de Florianópolis promoveu audiência pública no dia 19 de maio, visando discutir e buscar alternativas para evitar a demissão dos empregados da Brasil Telecom, que recentemente foi adquirida pela Oi Telecomunicações.

A audiência pública, no âmbito das Comissões de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Pública e de Trabalho,



Presidente Sergio entrega Manifesto ao ministro Lupi



Sinttel-SC se manifesta contra demissões na Oi/BRT

Legislação Social e Serviço Público, foi coordenada pelo vereador Asael Pereira (PSB).

A direção do Sinttel-SC esteve presente junto com a Categoria, cobrando das autoridades públicas uma solução para mais este golpe sobre a Classe Trabalhadora e a economia do Estado.

## MANIFESTAÇÃO EM FRENTE AO PRÉDIO DA EMPRESA

No dia 16 de junho (terça-feira) o Sinttel-SC esteve em frente ao prédio da Oi, no Bairro Itacorubi, em Florianópolis, quando se manifestou durante uma hora contra as demissões que vem ocorrendo, com a fusão com a Oi.

O objetivo da manifestação foi alertar, mais uma vez, a Categoria sobre a saída de diversos setores de serviços de teleatendimento para outros estados. Como consequência disso, a perda de pelo menos dois mil postos de trabalho em Santa Catarina.

## SINDICATO PRESENTE NA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA ANATEL

O Sinttel-SC também esteve presente, no último dia 21

de maio, na Audiência Pública da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) em Florianópolis, quando manifestou suas preocupações com a ameaça de fechamento dos postos e trabalho em Santa Catarina.

## SINDICATO E CATEGORIA ESTÃO DE PRONTIDÃO!

Apesar de todos estes esforços, o Sinttel-SC permanece de prontidão e enfatiza sua preocupação e entende que o momento é de mobilização total com a Categoria, uma vez que a Oi vem mostrando uma total insensibilidade e a possibilidade da retirada em massa dos empregos é muito real. Por isso, é fundamental que o Sindicato e a Categoria estejam prontas para defender os mais de 2.500 postos de trabalho, diretos e indiretos, em Santa Catarina.

Para isso, é necessário que todos os companheiros estejam engajados e unidos junto ao Sinttel-SC, mostrando união, organização, força e vontade de brigarmos pelos empregos no Setor.

## REUNIÃO EM FOZ DO IGUAÇU/ FENATTEL

## Comissão Nacional vai negociar acordos

Na reunião realizada nos dias 18 e 19 de junho, na cidade de Foz do Iguaçu/PR, os dirigentes de todo o Brasil da Fenattel estiveram tratando dos reflexos da fusão entre a Oi e a Brasil Telecom.

Além disso, foi criada uma Comissão Nacional de Negociação para tratar dos Acordos Coletivos de Trabalho da Oi/Brasil Telecom, da Embratel, da Vivo, da TIM, da Claro e da Regional da GVT.

Santa Catarina deverá estar presente em todas as Comissões, através dos dirigentes do Sinttel-SC, com no mínimo um membro titular e um observador. Para o presidente do Sinttel-SC, Sergio Domingues da Silva, a reunião em Foz foi importante porque mostra que estamos nos preparando para enfrentar as negociações com força nacional, de igual para igual", entende o presidente Sergio.

Também foi deliberada em Foz a criação de uma Comissão Organizadora do Congresso Nacional da Fenattel que irá acontecer no mês de setembro próximo.



O Site do Sinttel-SC está em permanente atualização, trazendo notícias e informações importantes para a Categoria.

**SINDICALIZE-SE, PARTICIPE DO SINTTEL-SC E SEJA ORGANIZADO E FORTE!!**

# Fique por dentro!

Site: [www.sinttel-sc.com.br](http://www.sinttel-sc.com.br)

E-mail: [sinttel@sinttel-sc.com.br](mailto:sinttel@sinttel-sc.com.br)

Fone: (48) 3222-2471 Fax: (48) 3222-2915